

ALFREDO CHAVES

Fazenda no Sul preserva 60% de mata e vira oásis na crise hídrica

Medidas de sustentabilidade no manejo da lavoura garantiram produção

▄ VICTORIA VAREJÃO
▄ FÁBIO LINHARES

Um oásis em meio ao deserto. Assim pode ser descrita a propriedade rural de Newton Hoffmann, em São Martinho, interior de Alfredo Chaves, no Sul do Estado. Durante a maior crise hídrica da história do estado, a área manteve a alta produção, por causa das ações de sustentabilidade praticadas pelo proprietário.

O sítio tem 44 hectares e quase 60% da propriedade é formado por mata. “Essa propriedade foi escolhida, quando eu a adquirei, há nove anos, em razão da abundância de água que tinha, nascentes e preservação de mata”, falou o produtor.

Newton morava na cidade e trabalhava como executivo de um banco. Ao comprar a propriedade, e se apo-



Propriedade preserva verde nas matas e abundância de água em Alfredo Chaves

sentar, resolveu mudar o estilo de vida.

Desde que chegou ao local, ele faz questão de manter a propriedade com grande parte de mata preservada. Mas, nem por isso, a área deixou de ser produtiva.

O local tem 3 hectares com 14 mil pés de café arábica. A seca que afetou todo o Estado também teve reflexos na propriedade. Apesar disso, os impactos foram bem menores do que em outras regiões. A lavoura de ca-

fé, por exemplo, não tem irrigação, mas não fez falta. Em 2016, foram colhidas 60 sacas por hectare em produção. Para 2017, a expectativa também é de boa colheita.

Além da preocupação ambiental na propriedade,

SEM AGRESSÃO

“Se preservar, terá uma boa produção, em razão do trabalho que fazemos sem agredir o meio ambiente”

NEWTON HOFFMANN
PRODUTOR RURAL

há também investimento em tecnologia. Newton é acompanhado pelo engenheiro agrônomo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) Deibid Simmer.

“Ele fazia a fertilização da lavoura só uma vez por ano, há muitos anos não corrigia de acidez. Só essas atividades simples, de coletar um solo, fazer recomendação de adubação necessária e correção de acidez já nos trouxeram para uma produção satisfatória”, disse Simmer.

Nas estradas, o produtor rural também tomou algumas medidas, como a

plantação de grama e instalação de caixas secas, para evitar erosão e ajudar a guardar água no solo.

Também com orientação profissional, Newton faz a poda programada, que divide a área plantada em três partes e, assim, não afeta tanto a produtividade.

Os cuidados ambientais e o bom manejo da lavoura fizeram Newton ter um resultado diferente dos outros produtores da região. “Temos propriedades em que são realizadas atividades constantes de manejo inadequadas. As lavouras ficaram tão degradadas, que tiveram que vão ter que começar do zero”, contou Simmer.

Para o produtor, ser sustentável e trabalhar em equilíbrio com o meio ambiente dá o retorno positivo. “É uma lei da natureza. Se você preservar, vai ter uma boa produção, em função de todo o trabalho de manejo que a gente faz sem agredir o meio ambiente”, declarou.

IMAGEM/TV GAZETA